



Acompanhamento de Safra – Circular 245/2018

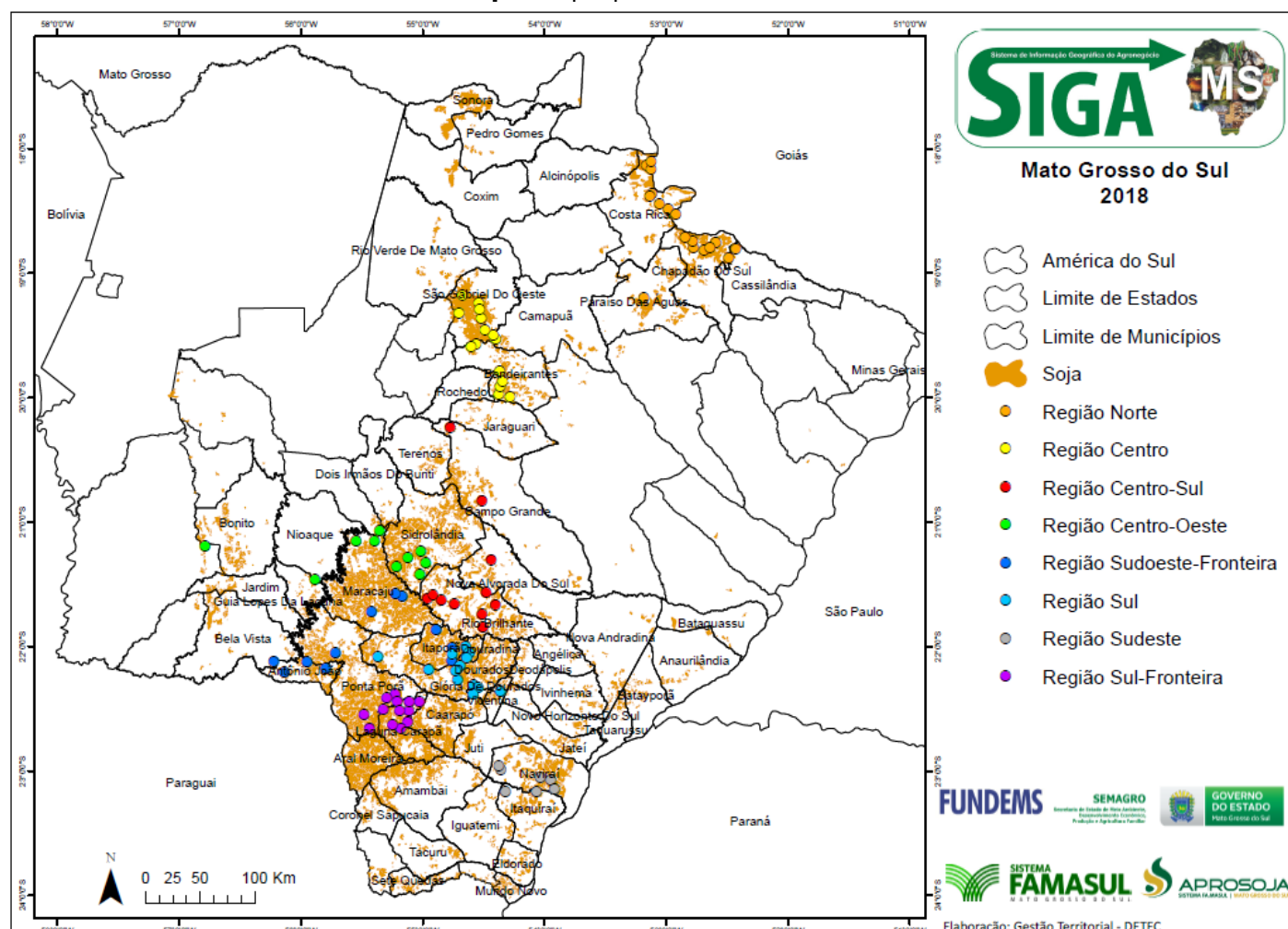
Soja-2017/2018

Na terceira semana do mês de fevereiro deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento da soja 2017/2018 - 1ª safra. Neste período foi realizado contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2017/2018, estima-se uma área plantada de **2,6 milhões de hectares**, com uma projeção de produção de grãos de aproximadamente **8,736 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **56,0 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as propriedades visitadas para acompanhamento da safra de soja 2017/2018.

Mapa 1 - propriedades visitadas



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Plantio e Estádio de Desenvolvimento Fenológico da Soja

Região Norte

Municípios: Paraíso das Águas, Costa Rica, Chapadão do Sul e Cassilândia.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R7.1 e R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 10/02 e 15/02, com média acumulada de 90 mm no município de Chapadão do Sul, 100 mm em Costa Rica, 260 mm em Cassilândia, 90 mm em Paraíso das Águas.

Incidências de plantas daninhas: baixa incidência de capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*).

Incidências de pragas: percevejo em baixa incidência.

Incidências de doenças: sem relatos nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: o desenvolvimento da cultura segue com normalidade e em fechamento de ciclo, as plantas estão bem nutridas e o clima tem apresentado condições favoráveis, produtores estão com uma boa expectativa da safra.

Região Centro

Municípios: Camapuã, Bandeirantes e São Gabriel do Oeste.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 12/02 e 16/02, com média acumulada de 25 mm no município de São Gabriel do Oeste, 25 mm em Bandeirantes e 20 mm em Camapuã.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo em baixa incidência.

Incidências de doenças: poucas ocorrências nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: o desenvolvimento da cultura segue com normalidade e em fechamento de ciclo, as plantas estão bem nutridas e o clima tem apresentado condições favoráveis.



Região Centro-Sul

Municípios: Rio Brilhante, Nova Alvorada do Sul e Campo Grande.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 12/02 e 16/02, com média acumulada de 40 mm no município de Rio Brilhante, 45 mm em Campo Grande e 20 mm em Nova Alvorada do Sul.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: antracnose (*Colletotrichum truncatum*) e ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) baixa incidência.

Situação da lavoura: o desenvolvimento da cultura segue com normalidade e em fechamento de ciclo, as plantas estão bem nutridas e o clima tem apresentado condições favoráveis.

Região Centro-Oeste

Municípios: Sidrolândia, Anastácio, Guia Lopes da Laguna e Bonito.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 12/02 e 16/02, com média acumulada de 08 mm no município de Sidrolândia, 20 mm em Bonito.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo em baixa incidência.

Incidências de doenças: poucas ocorrências nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: o desenvolvimento da cultura segue com normalidade e em fechamento de ciclo, as plantas estão bem nutridas e o clima tem apresentado condições favoráveis.



Região Sudoeste-Fronteira

Municípios: Maracaju e Ponta Porã (Região de Vista Alegre), Itaporã, Bela Vista e Antônio João.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 12/02 e 16/02, com média acumulada de 50 mm no município de Maracaju, 35 mm em Antônio João, 20 mm em Itaporã e 35 mm em Bela Vista.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo com incidência de baixa a média.

Incidências de doenças: sem relatos nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: o desenvolvimento da cultura segue com normalidade e em fechamento de ciclo, as plantas estão bem nutridas e o clima tem apresentado condições favoráveis.

Região Sul

Municípios: Fátima do Sul, Dourados e Douradina.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas R9

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 12/02 e 16/02, com média acumulada de 50 mm no município de Dourados, 40 mm em Douradina e 40 mm em Fátima do Sul.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo em baixa incidência.

Incidências de doenças: antracnose (*Colletotrichum truncatum*), ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) e mancha alva (*Corynespora cassicola*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: o desenvolvimento da cultura segue com normalidade e em fechamento de ciclo, as plantas estão bem nutridas e o clima tem apresentado condições favoráveis.



Região Sul-Fronteira

Municípios: Laguna Carapã, Caarapó e Ponta Porã.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R8.2 e R9

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 12/02 e 16/02, com média acumulada de 150 mm no município de Ponta Porã e 30 mm em Laguna Carapã.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo baixa incidência.

Incidências de doenças: ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) baixa incidência.

Situação da lavoura: o desenvolvimento da cultura segue com normalidade e em fechamento de ciclo, as plantas estão bem nutridas e o clima tem apresentado condições favoráveis.

Região Sudeste

Municípios: Itaquiraí e Naviraí.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 12/02 e 16/02, com média acumulada de 27 mm no município de Naviraí e 20 mm em Itaquiraí.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo baixa e média incidência.

Incidências de doenças: poucas ocorrências nas propriedades visitadas.

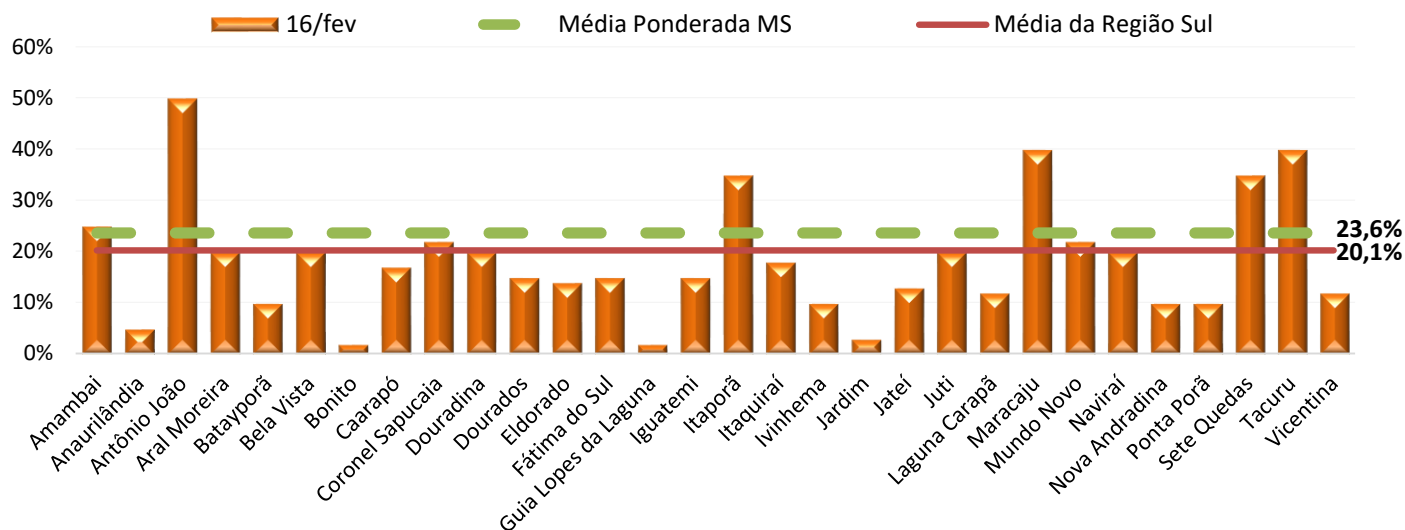
Situação da lavoura: o desenvolvimento da cultura segue com normalidade e em fechamento de ciclo, as plantas estão bem nutridas e o clima tem apresentado condições favoráveis.

Evolução da Colheita da soja

Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 16/02/18**, já havia **23,6%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS com a colheita realizada.

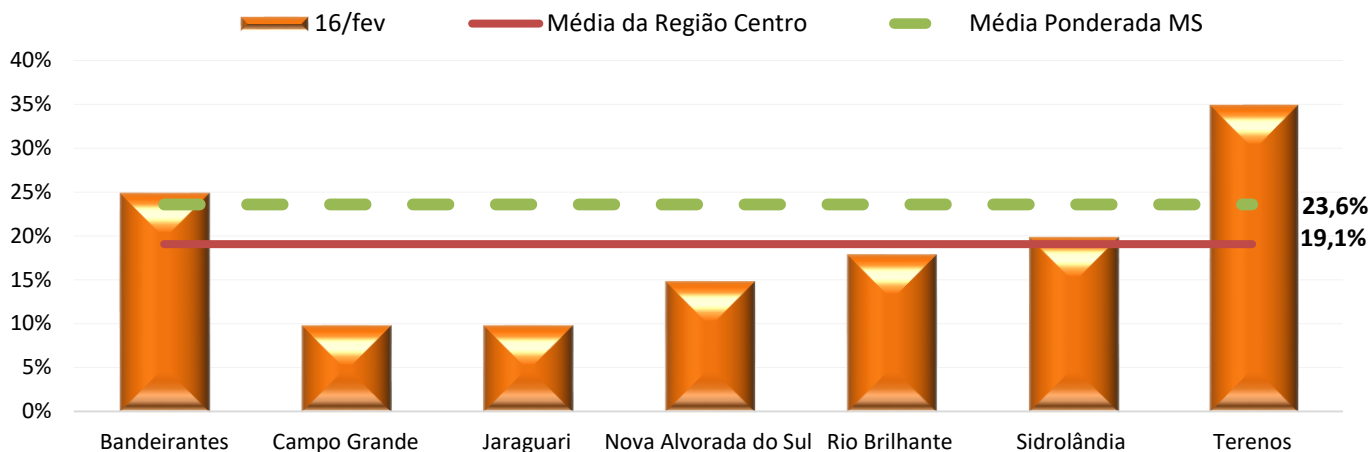


Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS



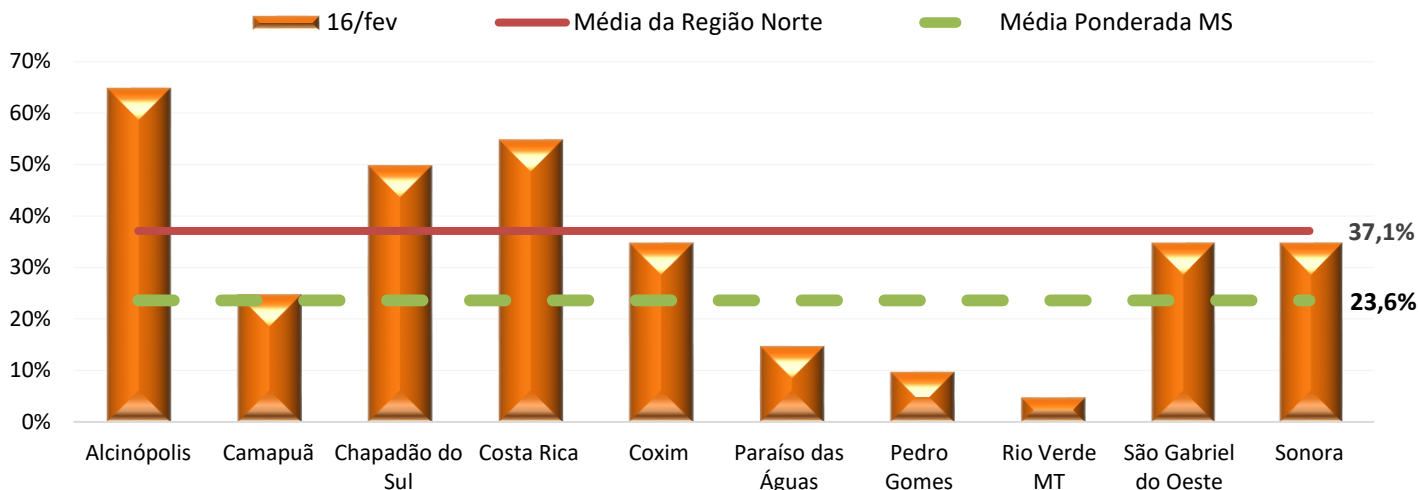
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

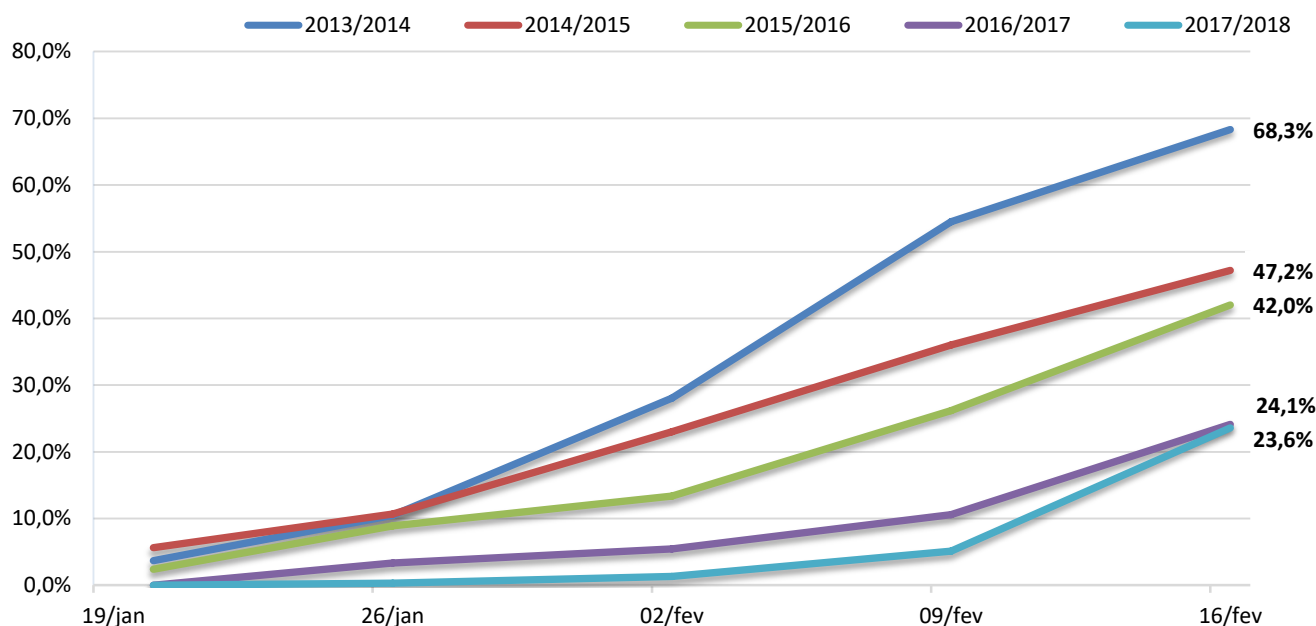


Verifica-se que a região norte está com porcentagem média de área colhida mais avançada, em torno de 37,1%, enquanto a região sul está com 20,1% e a região centro com 19,1 %. A estimativa de área colhida total, acompanhada pelo projeto SIGA, é de aproximadamente 481.000 hectares.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento o aumento da área plantada em aproximadamente 2,5%, passando de 2,52 milhões para 2,6 milhões de hectares. Para tanto identificamos um aumento de 2,4% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 8,532 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 8,736 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para a próxima safra está estimada em 56,0 sc/ha.

No **gráfico 4** pode ser visualizada a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018 no estado do Mato Grosso do Sul.

Gráfico 4 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2017/2018, encontra-se inferior em aproximadamente 0,53 %, em relação à safra 2016/2017, para a data de 16 de fevereiro.

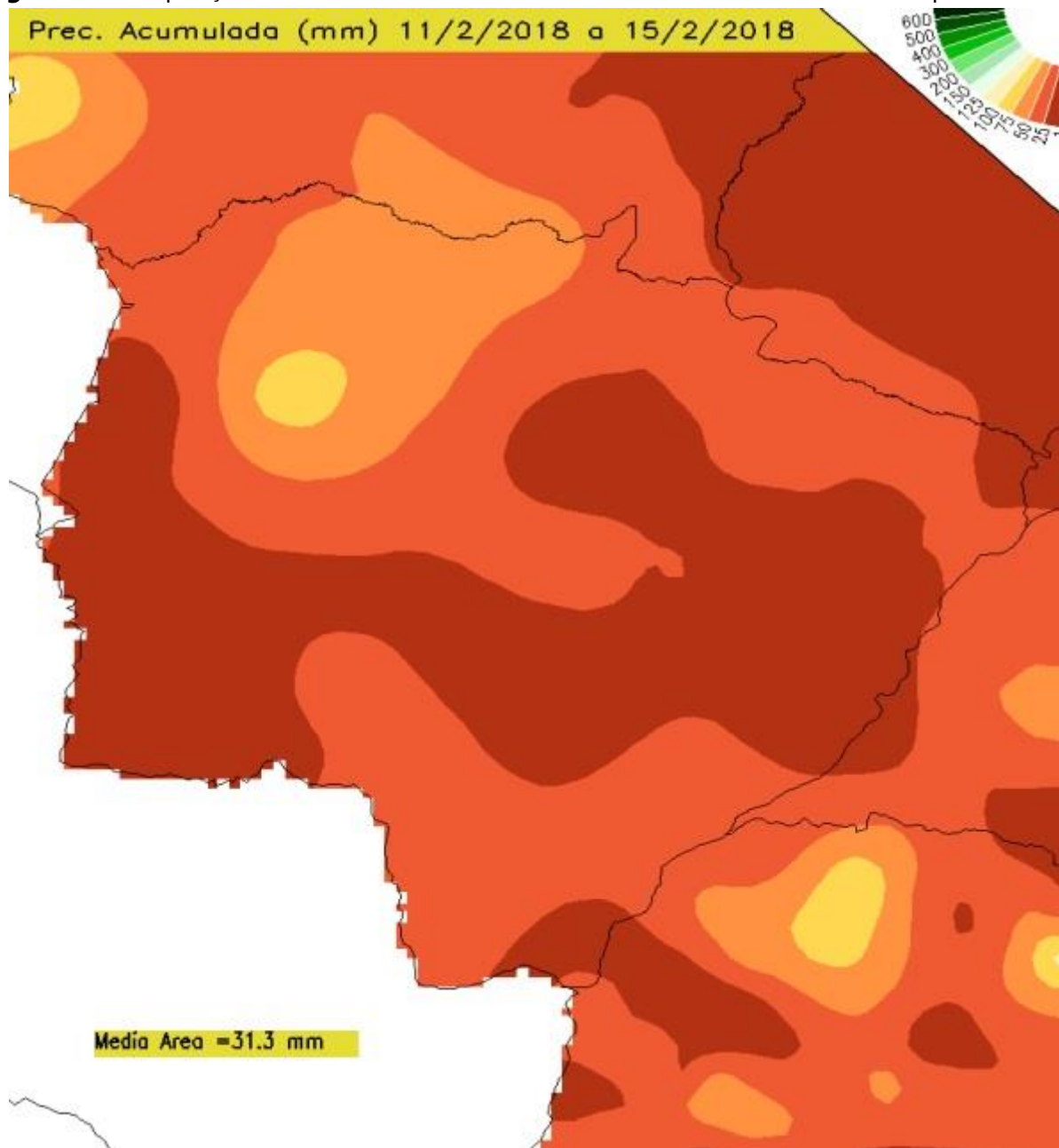
A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 18,5% para o estado, ou seja, 382.200 hectares foram colhidos neste período.



Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 11 e 15 de fevereiro de 2018, verifica-se, na **Figura 1**, que ocorreram precipitações em todo estado variando de 0 a 100 mm. A precipitação média estadual acumulada para o período foi de 31,3 mm.

Figura 1 - Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 11 a 15/02/2018 respectivamente.



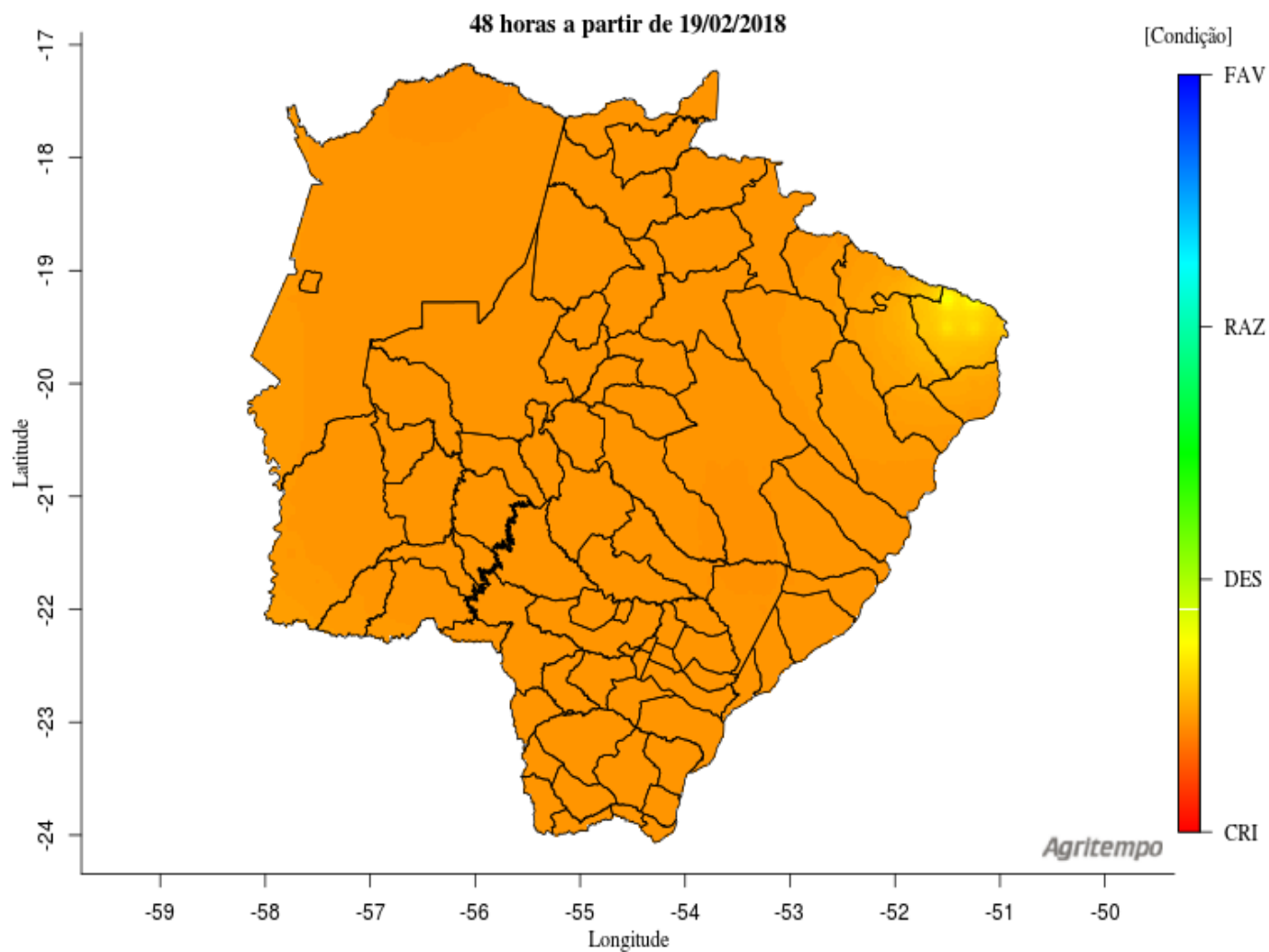
Fonte: clima1.cptec.inpe.br



Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração amarela (**Figura 02**), em um período de 48 horas a partir da data **19/02/2018**, existem condições climáticas desfavoráveis para realizar a colheita.

Figura 2 – Condições para colheita do dia 19 a 21 de fevereiro de 2018.



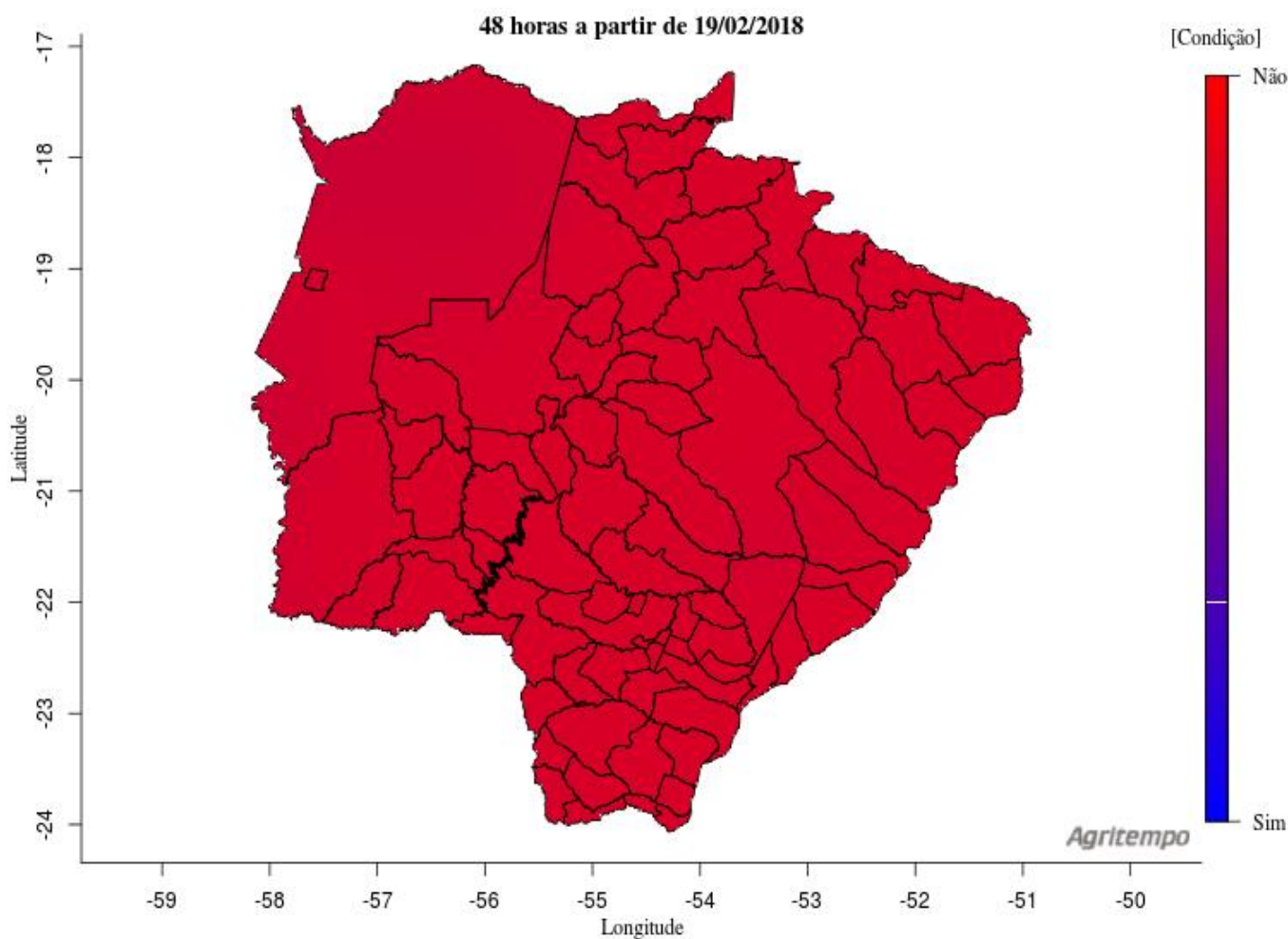
Fonte: www.agritempo.gov.br



Condições para tratamentos fitossanitários

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração vermelha (**Figura 03**), em um período de 48 horas a partir da data **19/02/2018**, existem condições climáticas desfavoráveis para se fazer aplicação de produtos fitossanitários (se necessário).

Figura 03: Condições climáticas para tratamento fitossanitário de 19 a 21 de fevereiro de 2018.



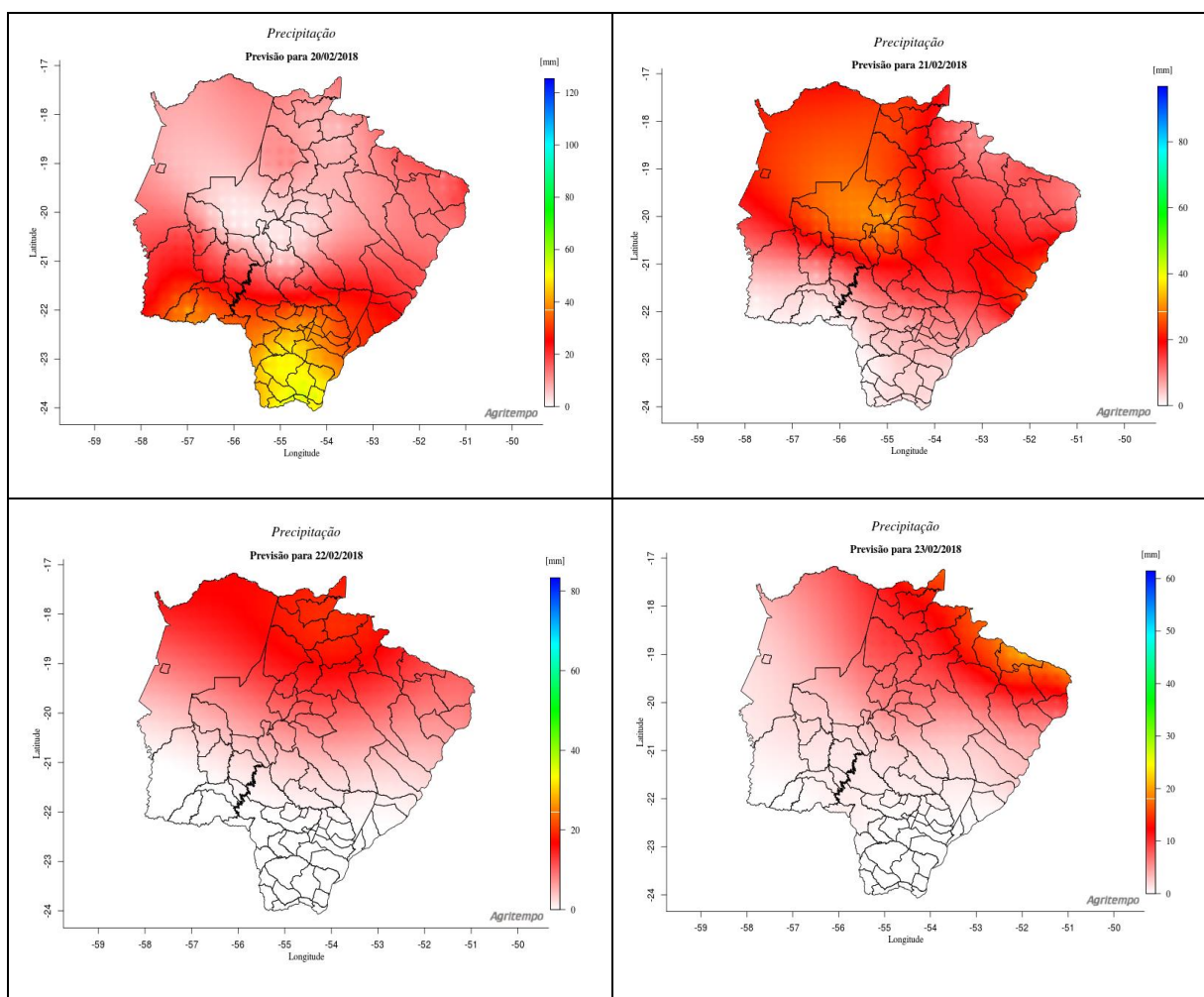
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica possibilidade de pancadas de chuva para o dia 21/02 no centro-sul do estado, nas demais áreas o dia será de pancadas de chuva localizadas. Nos outros dias, na região centro-sul, há tendências de dias de sol e poucas nuvens. Nas demais regiões há previsão de pancadas de chuvas localizadas (**Figura 04**).

Figura 04: Previsão do tempo para 20 a 23 de fevereiro de 2018, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno 12/02 a 20/02

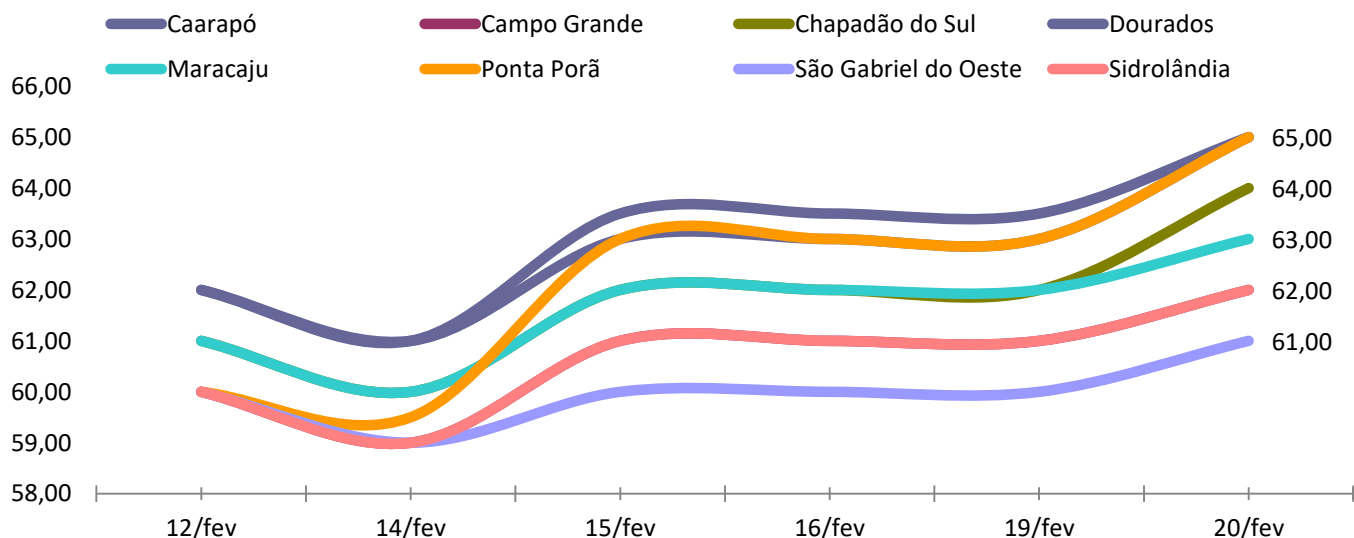
- O preço médio da saca de 60 Kg em MS apreciou 4,32% entre 12 e 20 de fevereiro, encerrando o período cotado em média a R\$ 63,38. No acumulado do mês a alta chegou a 5,96%.
- Dentre os municípios pesquisados destaque para Ponta Porã onde o preço médio da saca avançou 8,33% entre 12 e 20 de fevereiro, saindo de R\$60,00 para R\$65,00. No acumulado do mês as maiores valorizações foram observadas nos municípios de Caarapó, alta de 8,33% e Dourados com avanço também de 8,33% (Tabela 1 e Gráfico 5).
- Dentre os fatores que explicam este movimento de alta, destaques para a valorização do dólar, que registou alta acumulada de 2,15% entre 01 e 20 de fevereiro e foi cotado a R\$ 3,25 no dia 20/02. Mas o principal fator a impulsionar as cotações no mercado interno é a valorização da soja no mercado internacional, esta por sua vez está refletindo o clima adverso na Argentina, terceiro maior produtor.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 12 a 20 de fevereiro de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	12/fev	14/fev	15/fev	16/fev	19/fev	20/fev	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	62,00	61,00	63,00	63,00	63,00	65,00	4,84	8,33
Campo Grande	60,00	59,00	61,00	61,00	61,00	62,00	3,33	5,08
Chapadão do Sul	61,00	60,00	62,00	62,00	62,00	64,00	4,92	6,67
Dourados	62,00	61,00	63,50	63,50	63,50	65,00	4,84	8,33
Maracaju	61,00	60,00	62,00	62,00	62,00	63,00	3,28	5,88
Ponta Porã	60,00	59,50	63,00	63,00	63,00	65,00	8,33	4,84
São Gabriel do Oeste	60,00	59,00	60,00	60,00	60,00	61,00	1,67	3,39
Sidrolândia	60,00	59,00	61,00	61,00	61,00	62,00	3,33	5,08
Preço Médio	60,75	59,81	61,94	61,94	61,94	63,38	4,32	5,96

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 05 - Comportamento dos preços internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).

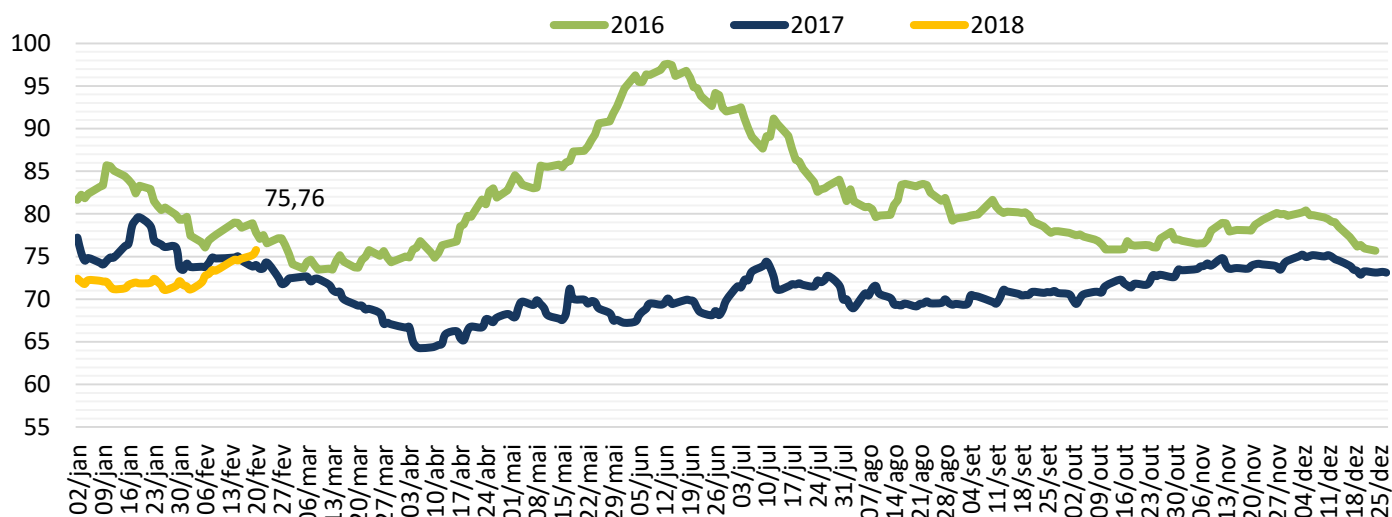


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



- O indicador Cepea/Esalq valorizou 5,97% no acumulado entre 01 e 20 de fevereiro, encerrando o período cotado a R\$ 75,76 (Gráfico 06). O indicador também está refletindo a alta do dólar e as condições adversas nas lavouras argentinas. Em relação a fevereiro do ano passado, o indicador registrou leve recuo nominal de 0,97%.

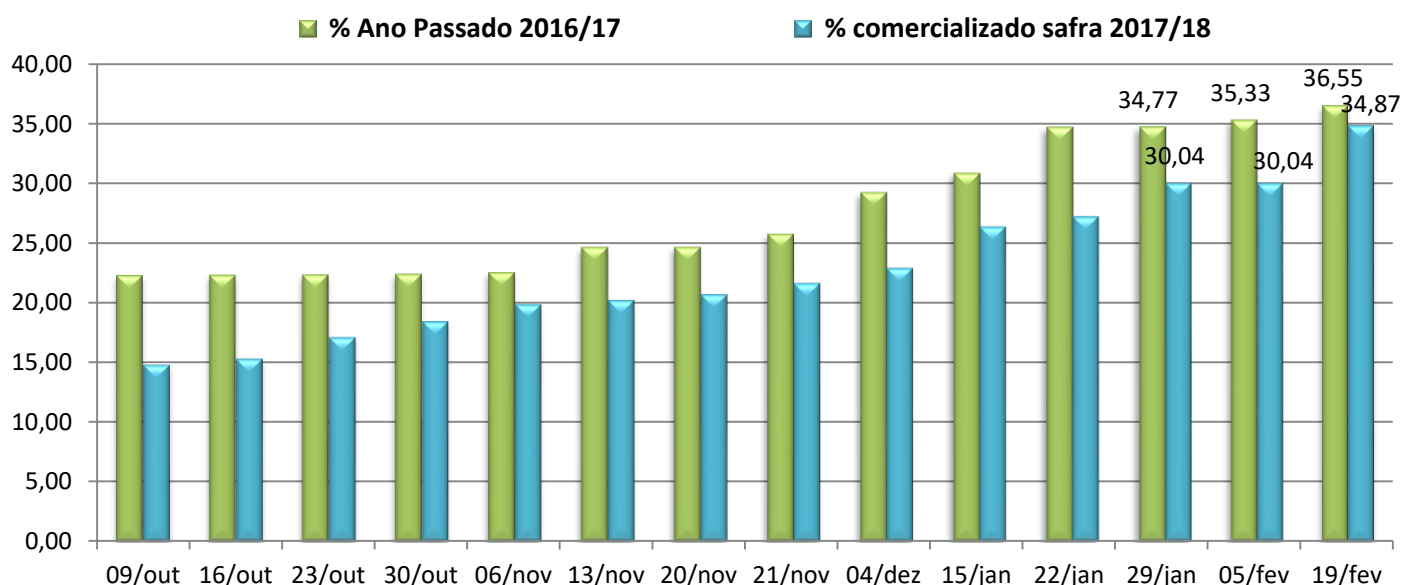
Gráfico 06 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

- Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 19 de fevereiro, 34,87% da safra 2017/18 já havia sido comercializada em MS, avanço de cinco pontos percentuais em relação ao levantamento da semana anterior (Gráfico 7). O produtor aproveitou a janela de comercialização aberta com melhora do nível de preços internos para comercializar. Em relação à safra passada ainda há atraso de dois pontos percentuais.

Gráfico 07 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



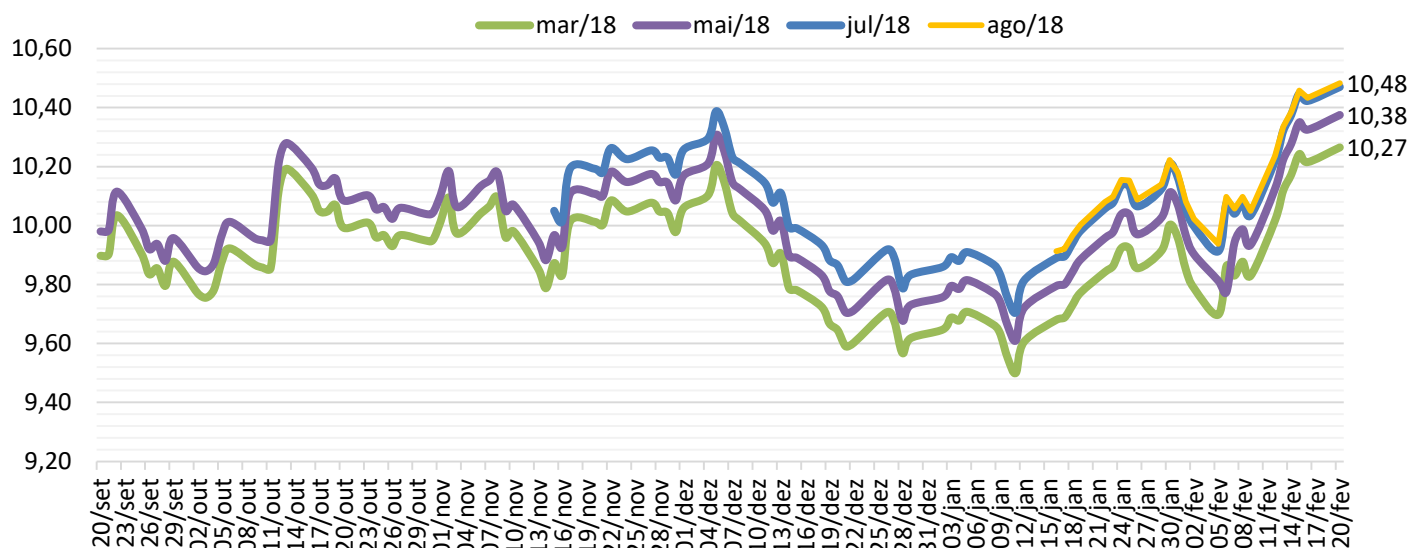
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

- Forte valorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA no acumulado entre 01 e 20 de fevereiro de 2018. A partir do dia 12/fevereiro todos os contratos passaram a ser negociados acima dos US\$ 10,00 *bushel*.¹ O contrato com vencimento em março avançou 4,21% no acumulado entre 01 e 20 de fevereiro com bushel encerrando o período negociado a US\$ 10,27. Para os contratos de maio, julho e agosto/2018 as valorizações foram de 4,11%, 4,08% e 3,99% com as cotações encerrando o período em US\$ 10,38, US\$ 10,47 e US\$ 10,48 por bushel, respectivamente (Gráfico 08). O movimento de alta foi impulsionado pelas condições adversas do clima na Argentina, o clima por lá tem se mostrado bastante quente e seco.

Gráfico 08 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



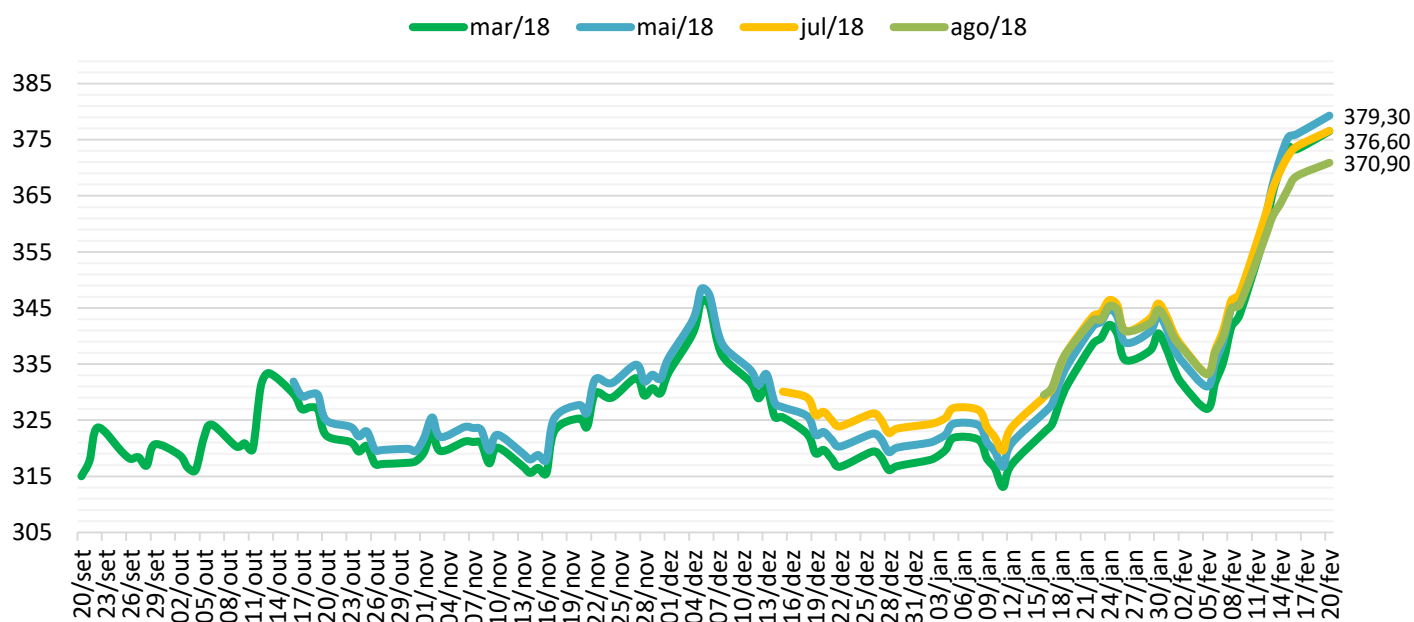
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

- Forte valorização também nas cotações internacionais do farelo de soja. O contrato com vencimento em maio avançou 12,32% entre 01 e 20 de fevereiro e negociado a US\$ 379,30 por tonelada. Este mercado está sendo o mais sensibilizado pelas condições climáticas na Argentina. O vizinho sul-americano é o maior exportador mundial de farelo de soja e a perspectiva de safra menor impacta de sobremaneira a oferta global do produto (Gráfico 09).

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.



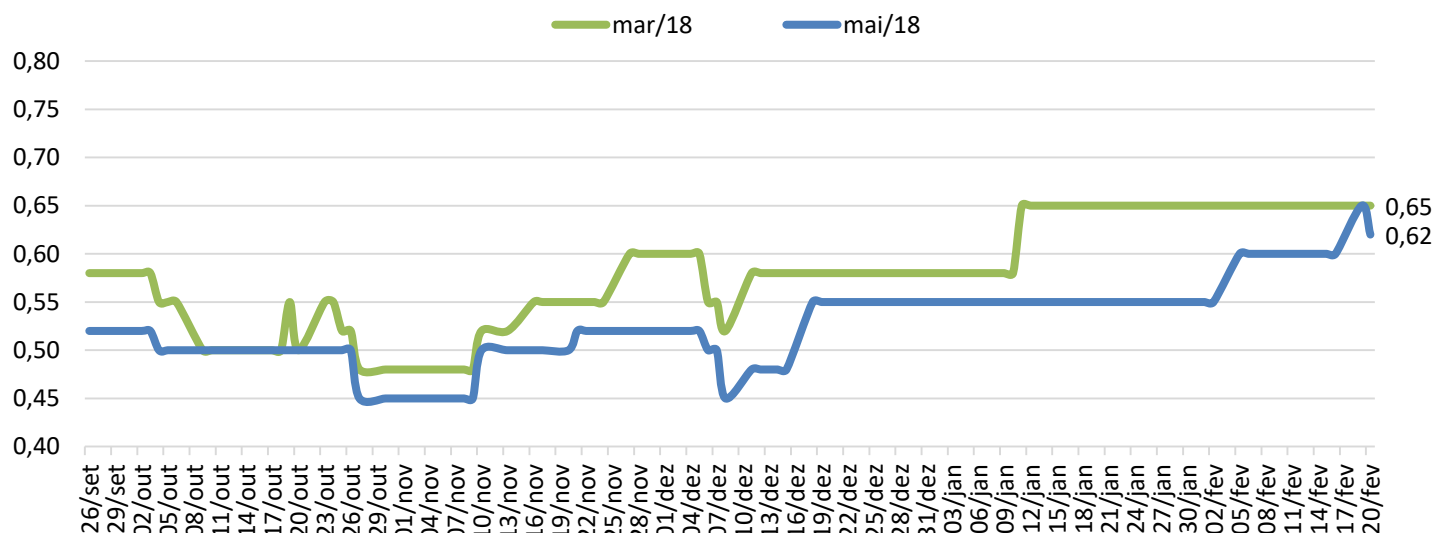
Gráfico 09 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

- Pouca volatilidade no prêmio de porto em Paranaguá-PR entre 01 e 20 de fevereiro 2018. O contrato com vencimento em março encerrou o período cotado em US\$ 0,65. O contrato com vencimento em maio avançou 12,73% e cotado a US\$ 0,62 sobre o preço de Chicago/EUA (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Milho – Mercado Interno 12/02 a 20/02

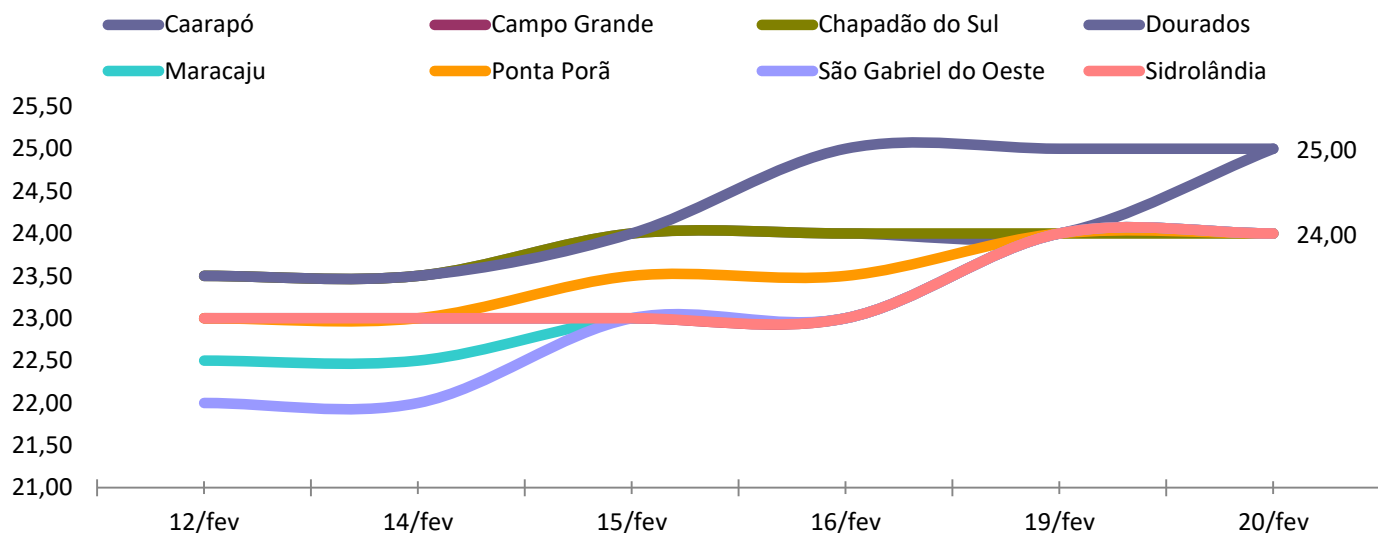
➤ Forte valorização no preço da saca do milho em MS entre 12 e 20 de fevereiro. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 24,25 (Tabela 2 e Gráfico 11). Destaque para o município de São Gabriel do Oeste onde o preço da saca avançou 9,09% e foi cotado a R\$ 24,00. As altas nas cotações do mercado interno acompanharam o movimento do dólar. Soma-se a isso o forte avanço das exportações em janeiro deste ano, em nível de Brasil e Mato Grosso do Sul as exportações mais que dobraram em relação a igual período de 2017, há no mercado internacional forte demanda pelo cereal brasileiro.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – 12 a 20 de fevereiro de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	12/fev	14/fev	15/fev	16/fev	19/fev	20/fev	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	23,50	23,50	24,00	24,00	24,00	25,00	6,38	11,11
Campo Grande	23,00	23,00	23,00	23,00	24,00	24,00	4,35	9,09
Chapadão do Sul	23,50	23,50	24,00	24,00	24,00	24,00	2,13	6,67
Dourados	23,50	23,50	24,00	25,00	25,00	25,00	6,38	8,70
Maracaju	22,50	22,50	23,00	23,00	24,00	24,00	6,67	9,09
Ponta Porã	23,00	23,00	23,50	23,50	24,00	24,00	4,35	9,09
São Gabriel do Oeste	22,00	22,00	23,00	23,00	24,00	24,00	9,09	9,09
Sidrolândia	23,00	23,00	23,00	23,00	24,00	24,00	4,35	9,09
Preço Médio	23,00	23,00	23,44	23,56	24,13	24,25	5,43	8,99

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 11 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).

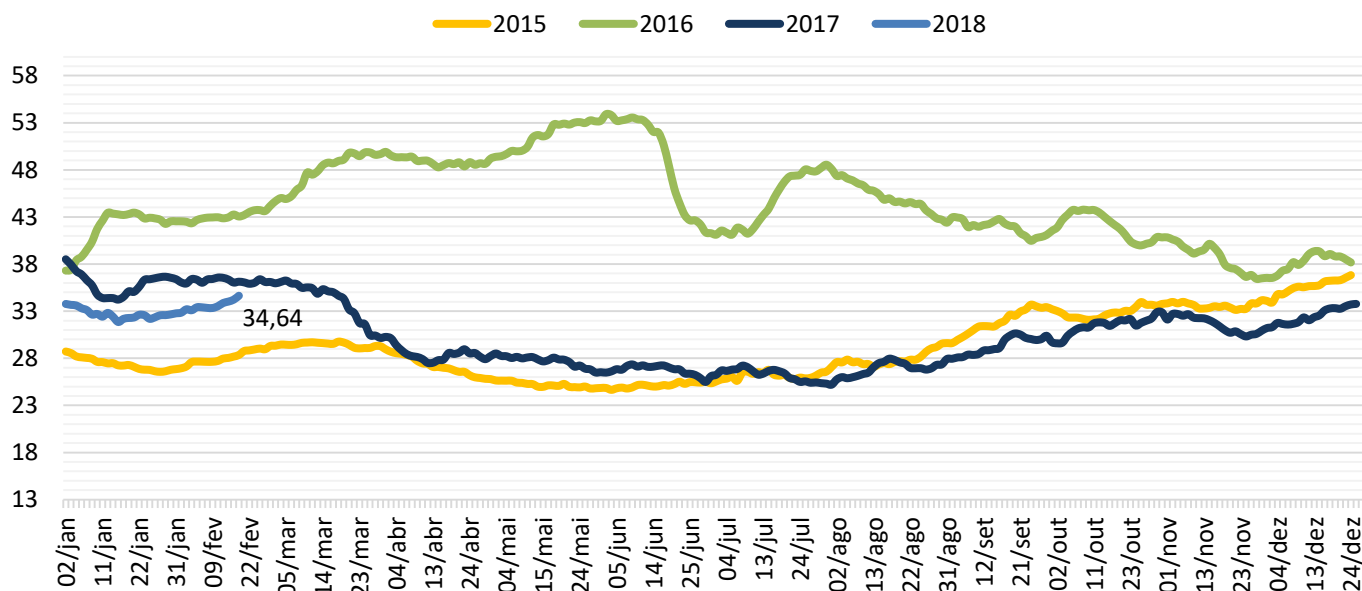


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



- O indicador Cepea/Esalq avançou 5,48% no acumulado entre 01 e 20 de fevereiro, encerrando o período cotado a R\$ 34,64. No comparativo com fevereiro de 2017 houve queda nominal de 7,31% (Gráfico 07). O indicador reflete a alta do dólar e demanda aquecida.

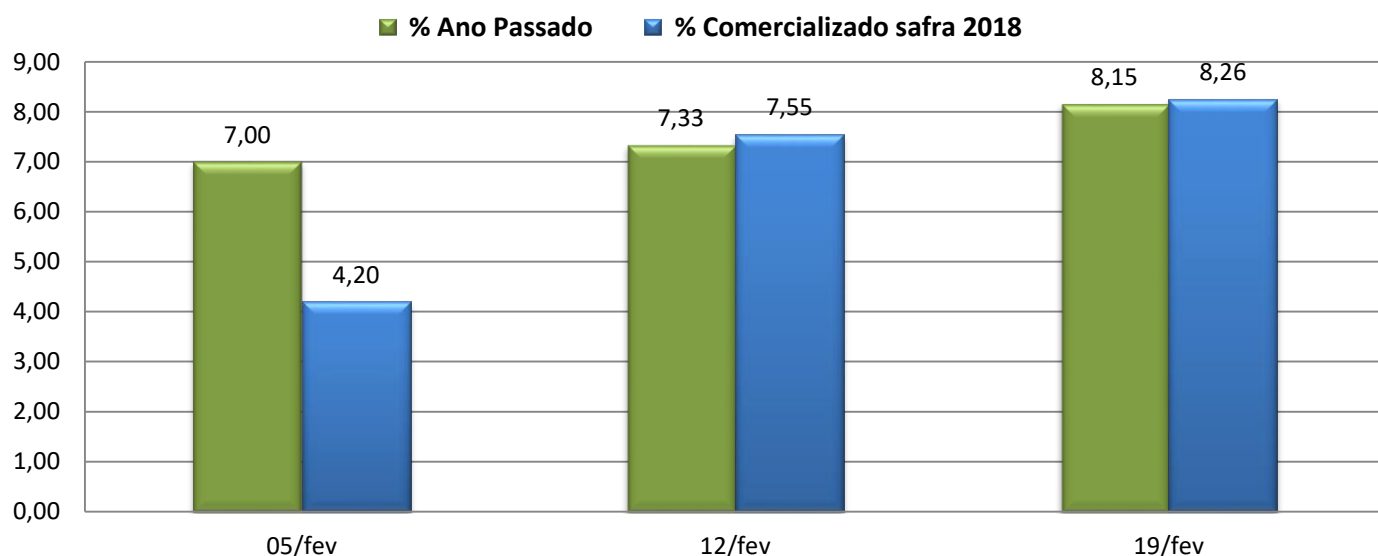
Gráfico 12 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

- Mato Grosso do Sul comercializou até 19/Fevereiro 8,26% da safra 2018. Em relação à safra passada a comercialização atual está mais avançada (Gráfico 13). O produtor tem aproveitado as valorizações recentes das cotações no mercado interno e já tem negociando a nova safra. Tal fato explica a comercialização antecipada mais avançada em relação à safra passada.

Gráfico 13 – Evolução da comercialização do milho em MS.



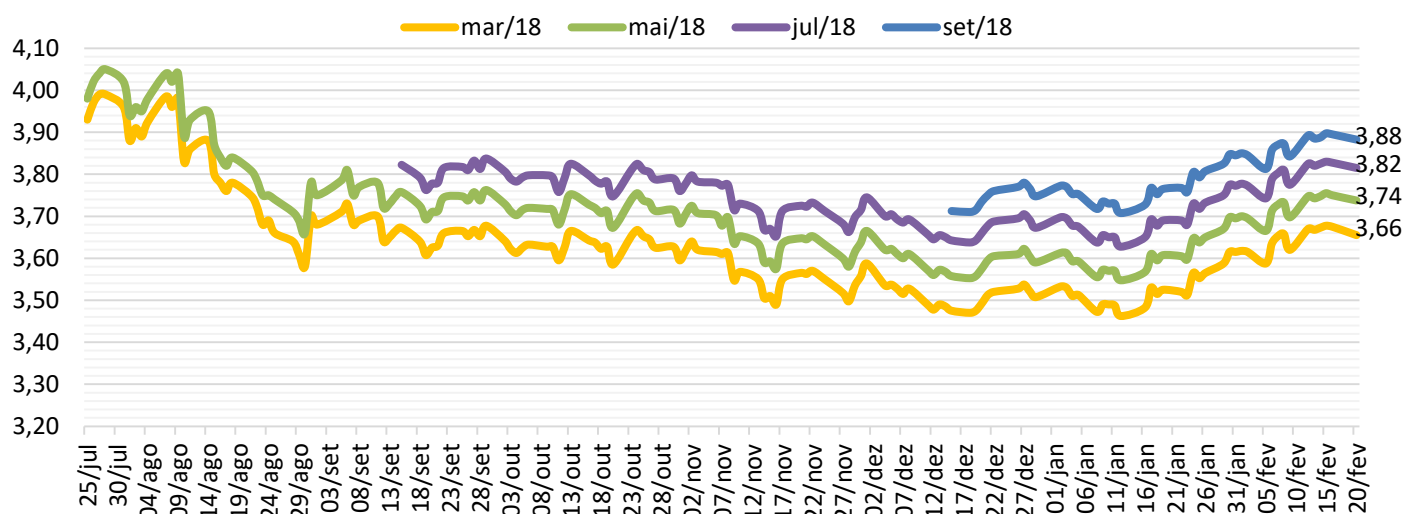
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

- As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram leve valorização entre 01 e 20 de fevereiro de 2018 (Gráfico 14). O contrato com vencimento em março/2018 registrou alta de 1,04%, e cotado a US\$ 3,66 por *bushel*. O contrato de maio/2018 encerrou o período negociado a US\$ 3,74 por *bushel*, valorização de 1,01%. O contrato de julho/2018 foi cotado a US\$ 3,82 e setembro/2018 registrou alta de 0,84%.

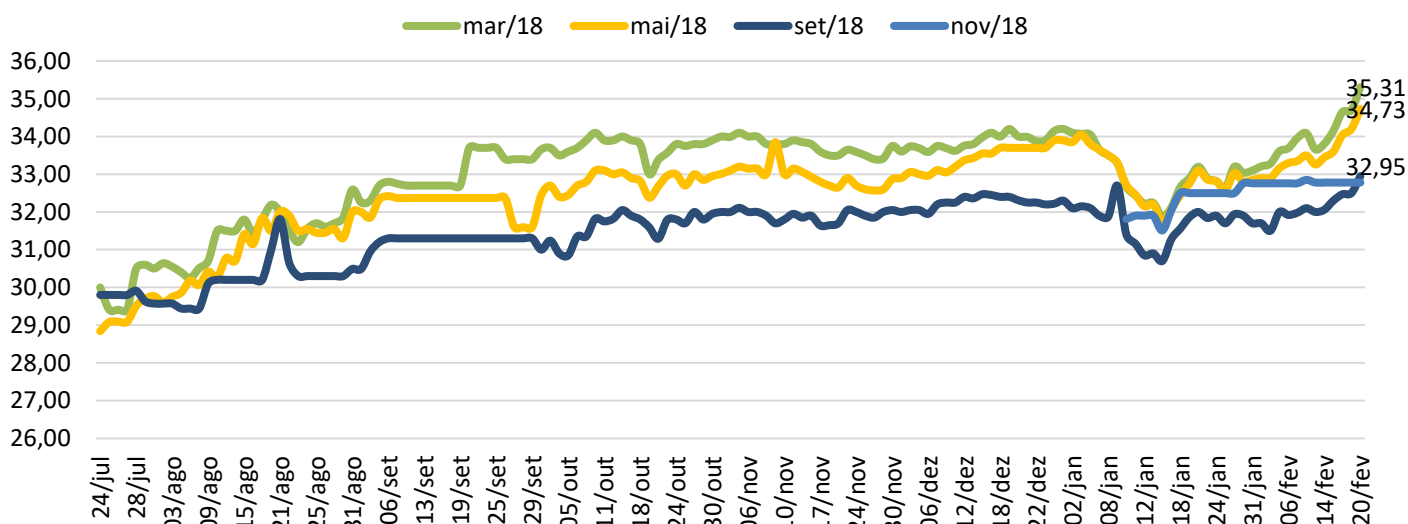
Gráfico 14 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

- Boa valorização das cotações do milho na BM&F entre 01 e 20 de fevereiro (Gráfico 15). O contrato com vencimento em março/18 encerrou o período cotado a R\$ 35,31 por saca, alta de 6,32%. O contrato de maio/2018 avançou 5,56% e foi cotado em R\$ 34,73. O contrato de setembro está cotado em R\$ 32,95, alta de 3,94%. As cotações do milho estão refletindo a alta recente do dólar e a recuperação das exportações.

Gráfico 15 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&F Bovespa – Fechamento.



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Leonardo Carlotto Portalete

Eng. Agrônomo Analista Técnico em Agricultura
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo – Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo - Estagiário
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes

Relações Internacionais – Estagiário
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/ Robson Rodrigues*
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan
Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição*
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke

Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michelc

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

